

PROTOCOLO DE APNÉIA DO SONO – ANEXO III

FICHA PARA AVALIAÇÃO DO MOTORISTA

NOME	Diego Ferreira dos Santos	CPF	032.651.431-71
EMPRESA	WHITE MARTINS		
DATA DE NASCIMENTO		IDADE	38 anos

PARÂMETROS OBJETIVOS

PESO:	88 Kg	ALTURA	1,72 cm	IMC	29,45 Kg/m²
PA SISTÓLICA	155 mmHg	PA DIASTÓLICA	114 mmHg		

PERÍMETRO CERVICAL (MEDIDO NA ALTURA DA CARTILAGEM CRICÓIDE)



41 cm

CLASSIFICAÇÃO DE MALLAMPATI MODIFICADO

Índice de Mallampati



3,4 = sugestivo de intubação difícil

(1) (2) (3) (4)

PARÂMETROS OBJETIVOS

IMC > ou = 30Kg/m²?	SIM () NÃO ☒	PERÍMETRO CERVICAL > 45cm (HOMEM) OU > 30cm (MULHER)?	SIM () NÃO ☒
PA > 130 X 85 mmHg?	SIM ☒ NÃO ()	CLASSIFICAÇÃO MALLAMPATI 3 OU 4?	SIM ☒ NÃO ()

PARÂMETROS SUBJETIVOS

ESCALA DE SONOLÊNCIA DE EPWORTH

QUAL É A PROBABILIDADE DE VOCÊ "COCHILAR" OU ADORMECER NAS SITUAÇÕES QUE SERÃO APRESENTADAS A SEGUIR, EM CONTRASTE COM ESTAR SENTINDO-SE SIMPLEMENTE CANSADO? ISSO DIZ RESPEITO AO SEU MODO DE VIDA COMUM, NOS TEMPOS ATUAIS. AINDA QUE VOCÊ NÃO TENHA FEITO, OU PASSADO POR NENHUMA DESSAS SITUAÇÕES, TENDE CALCULAR COMO PODERIAM TÊ-LO AFETADO. UTILIZE A ESCALA APRESENTADA A SEGUIR PARA ESCOLHER O NÚMERO MAIS APROPRIADO PARA CADA SITUAÇÃO:

0 = NENHUMA CHANCE DE COCHILAR
 1 = PEQUENA CHANCE DE COCHILAR
 2 = MODERADA CHANCE DE COCHILAR
 3 = ALTA CHANCE DE COCHILAR

SITUAÇÃO	CHANCE DE COCHILAR
SENTADO(A) E LENDO	☒ 0 () 1 () 2 () 3
ASSISTINDO TV	☒ 0 () 1 () 2 () 3
SENTADO(A) EM LUGAR PÚBLICO (EX: SALA DE ESPERA)	☒ 0 () 1 () 2 () 3
COMO PASSAGEIRO(A) DE TREM, CARRO OU ÔNIBUS, ANDANDO 1 HORA SEM PARAR	() 0 ☒ 1 () 2 () 3
DEITANDO-SE PARA DESCANSAR À TARDE, QUANDO AS CIRCUNSTÂNCIAS PERMITEM	☒ 0 () 1 () 2 () 3
SENTADO(A) E CONVERSANDO COM ALGUÉM	☒ 0 () 1 () 2 () 3
SENTADO(A) CALMAMENTE APÓS O ALMOÇO SEM ÁLCOOL	☒ 0 () 1 () 2 () 3
DIRIGINDO ENQUANTO PÁRA POR ALGUNS MINUTOS EM VIRTUDE DE TRÂNSITO INTENSO	☒ 0 () 1 () 2 () 3

TOTAL DE PONTOS		PONTOS	
CONCLUSÃO – PARÂMETRO SUBJETIVO			
ESCORE NA ESCALA DE SONOLÊNCIA DE EPWORTH MAIOR OU IGUAL A 12?			SIM () NÃO (X)
PARECER MÉDICO: (X) HÁ CRITÉRIOS PARA REALIZAÇÃO DE POLISSONOGRAFIA (DOIS OU MAIS PARÂMETROS OBJETIVOS DE DISTÚRBIOS DE SONO: PAS > 130 e PAD > 85 mmHg / IMC > 30 Kg/m ² / Perímetro Cervical > 45 Homem e 38 Mulher / MALAMPATTI 3 OU 4) E/OU (PARÂMETRO SUBJETIVO ALTERADO - ESCORE NA ESCALA DE SONOLÊNCIA DE EPWORTH MAIOR OU IGUAL A 12) () NÃO HÁ CRITÉRIOS PARA REALIZAÇÃO DE POLISSONOGRAFIA			
DATA	14/09/2026	ASSINATURA DO MÉDICO:	Dra. Mariana A. F. de Macedo Médica CRM-MAT 17375
PARÂMETROS/CONDUTA/CRITÉRIOS NOS CASOS DE APNÉIA DO SONO			
PARÂMETROS OBJETIVOS: 1- HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: PA SISTÓLICA > 130mmHg e PA DIASTÓLICA > 85mmHg; 2- ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA (IMC): > 30Kg/m ² ; 3- PERÍMETRO CERVICAL: HOMENS > 45cm E MULHERES > 38cm; 4- CLASSIFICAÇÃO DE MALAMPATTI MODIFICADO: CLASSE 3 OU 4.			
PARÂMETRO SUBJETIVO: SONOLÊNCIA EXCESSIVA MEDIDA POR MEIO DA ESCALA DE SONOLÊNCIA DE EPWORTH: > OU = 12			
CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE PARA POLISSONOGRAFIA: - ESCORE NA ESCALA DE SONOLÊNCIA DE EPWORTH MAIOR OU IGUAL A 12; E/OU - DOIS OU MAIS PARÂMETROS OBJETIVOS DE DISTÚRBIOS DE SONO: HAS > 130 X 85 mmHg / IMC > 30 Kg/m ² / PC > 45 H E 38 M / MALAMPATTI 3 OU 4.			
CRITÉRIOS E CONDUTA NO EXAME ADMISSIONAL: O CANDIDATO QUE APRESENTAR ESCORE NA ESCALA DE SONOLÊNCIA DE EPWORTH MAIOR OU IGUAL A 12 E/OU QUE APRESENTAR DOIS OU MAIS PARÂMETROS OBJETIVOS DE DISTÚRBIOS DE SONO, DEVE SER ENCAMINHADO PARA POLISSONOGRAFIA E, SE NECESSÁRIO, PARECER DO MÉDICO ESPECIALISTA. NOS CASOS DIAGNOSTICADOS COMO GRAVES NA POLISSONOGRAFIA CONSIDERAR INAPTOS PARA A FUNÇÃO. NOS CASOS DIAGNOSTICADOS COMO LEVES / MODERADOS NA POLISSONOGRAFIA, ENCAMINHAR AO ESPECIALISTA. NÃO HAVENDO OUTRAS INTERCORRÊNCIAS OU IMPEDIMENTO PELO MÉDICO ESPECIALISTA, CONSIDERAR APTOS TEMPORARIAMENTE E ENCAMINHAR PARA TRATAMENTO COM ACOMPANHAMENTO TRIMESTRAL.			
CRITÉRIOS E CONDUTA NO EXAME PERIÓDICO: CONSIDERAR OS MESMOS CRITÉRIOS E CONDUTAS DO EXAME ADMISSIONAL, APLICANDO O PROTOCOLO APNÉIA DO SONO ANUALMENTE. PARA OS MOTORISTAS EM OPERAÇÃO SE O DIAGNÓSTICO FOR DE NATUREZA GRAVE, AFASTAR TEMPORARIAMENTE, PROVIDENCIAR CONSULTA COM O MÉDICO ESPECIALISTA, DE IMEDIATO, E INICIAR TRATAMENTO, RETORNANDO EM SEGUIDA PARA A ATIVIDADE COM A LIBERAÇÃO POR PARTE DO MÉDICO ESPECIALISTA ATRAVÉS DE ATESTADO. FICARÁ EM ACOMPANHAMENTO TRIMESTRAL. PARA OS MOTORISTAS EM OPERAÇÃO COM DIAGNÓSTICO DE LEVE/MODERADO, ENCAMINHAR PARA TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO TRIMESTRAL. NÃO HAVENDO RESTRIÇÕES DO MÉDICO ESPECIALISTA, CONTINUAR NA OPERAÇÃO.			

+Dra. F. dos Santos